

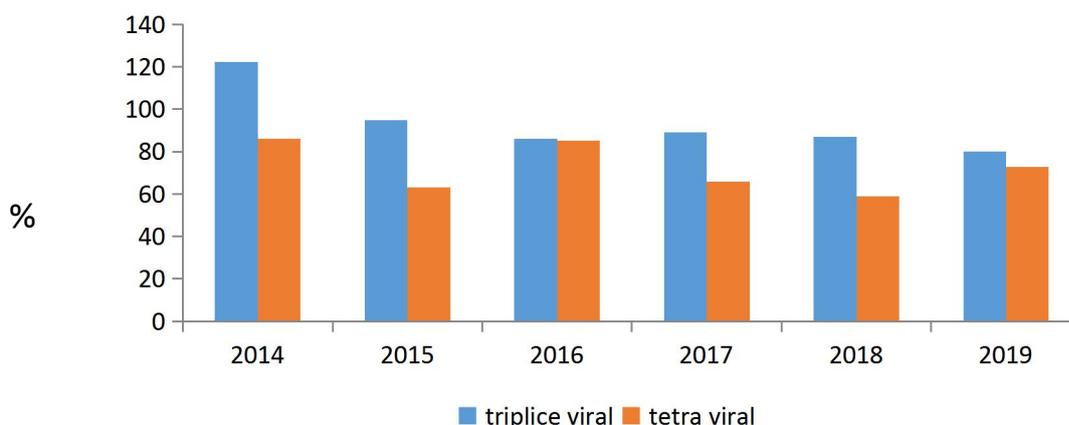
**INFORME 01/ 26 DE AGOSTO DE 2019**

Em 1992 o Brasil elaborou o Plano Nacional de Eliminação do Sarampo como estratégia para eliminação da doença. No ano de 2000 foram confirmados os últimos surtos autóctones nos estados do Acre (AC) e Mato Grosso do Sul (MS). A partir de 2013 os surtos relacionados à importação do vírus do sarampo têm provocado um grande número de casos em diversos Estados do país. **Devido baixas coberturas vacinais**, a partir de 2018 o país passou a enfrentar um surto de sarampo, com a confirmação 10.351 casos de sarampo e 12 óbitos naquele ano. Com a prevalência deste surto por um período superior a 12 meses, o Brasil perdeu a certificação de eliminação do sarampo em fevereiro de 2019.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, da Semana Epidemiológica 21 a 33 (19/05 a 10/08) foram confirmados 1.680 casos de sarampo em 11 Estados brasileiros: São Paulo (1.662), Rio de Janeiro (6), Bahia (01), Pernambuco (4), Paraná (1), Maranhão (1), Rio Grande do Norte (1), Espírito Santo (1), Sergipe (1), Piauí (1) e Goiás (1).

A cobertura vacinal contra o sarampo em Goiás, desde 2015, tem se mantido abaixo do preconizado pelo Ministério da saúde que é de 95%. Em 2019, até o mês de julho, o percentual de doses aplicadas ficou em 80,9% para a tríplice viral e 72,89% para a tetra viral. (Gráfico 1)

Gráfico 1: Série histórica da cobertura vacinal para o Sarampo, primeira dose e segunda dose no Estado de Goiás.

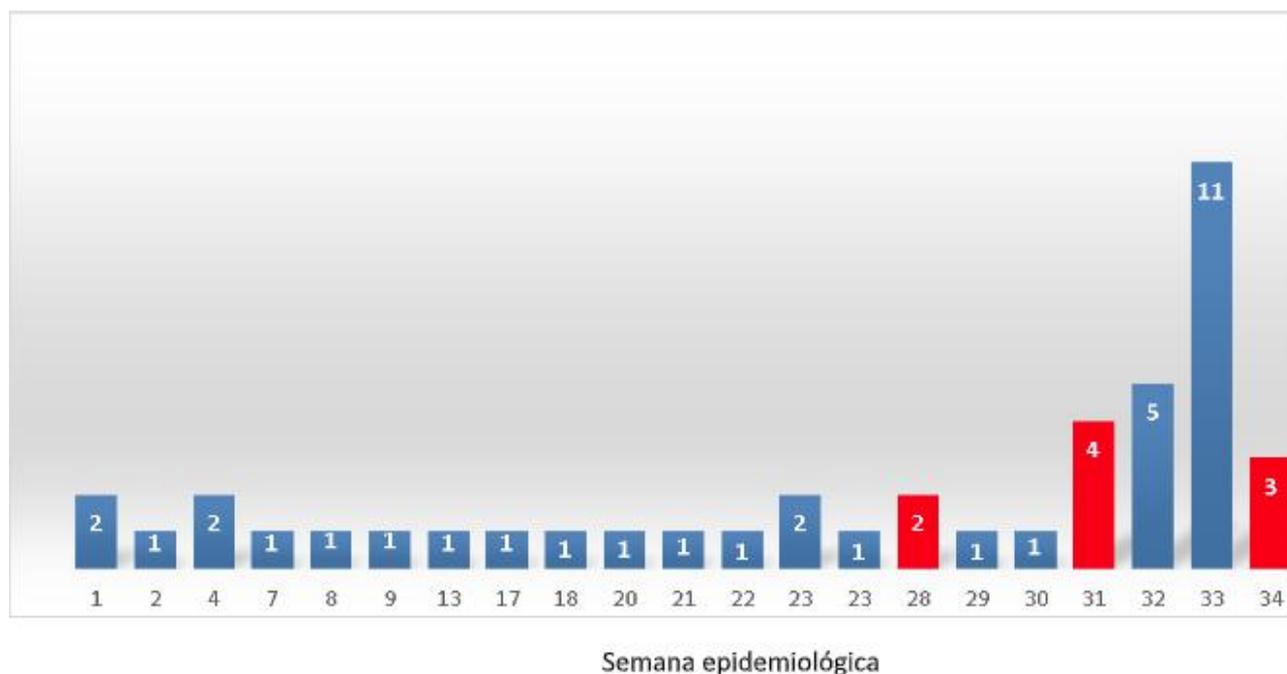


*\*dados preliminares até julho de 2019*

**INFORME 01/ 26 DE AGOSTO DE 2019**

Em Goiás, entre a SE 01 e SE 34 foram notificados 44 casos suspeitos de sarampo, com a confirmação de 3 casos, sendo que 15 continuam em processo de investigação nos municípios de Posse, Luziânia, Senador Canedo, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Caçu e Valparaíso. Observamos um aumento significativo nos números de notificações a partir da SE 31. (Gráfico 2)

Gráfico 2: Distribuição de casos suspeitos de sarampo por semana epidemiológica, Goiás, 2019



*\*dados preliminares até 27/08/2019*

Fonte: SUVISA/GVE/CDIR

O surto de sarampo em Goiás está relacionado ao surto instalado em São Paulo, considerando que, os dois primeiros casos confirmados possuem histórico de viagem para aquele Estado. A confirmação de um terceiro caso no município de Goiânia configura a primeira cadeia de transmissão do sarampo estabelecida no Estado de Goiás, após 20 anos sem a circulação do vírus.

## INFORME 01/ 26 DE AGOSTO DE 2019

Figura 1: Distribuição de casos suspeitos por município de residência, Goiás, 2019

SITUAÇÃO EPIDEMIOLOGICA DO SARAMPO EM GOIAS.2019				
MUNICIPIO	NOTIFICADO	CONFIRMADO	DESCARTADO	EM INVESTIGAÇÃO
Abadia de Goiás	1	0	1	0
Águas Lindas	1	0	1	0
Alto Paraíso	1	1	0	0
Anápolis	2	0	2	0
Ap. de Goiânia	4	0	2	2
Aragoiânia	1	0	1	0
Cachoeira Alta	1	0	1	0
Caçu	1	0	0	1
Goiânia	18	2	8	8
Inhumas	1	0	1	0
Luziânia	5	0	3	2
Piranhas	1	0	0	1
Posse	1	0	0	1
São Simão	1	0	1	0
Senador Canedo	1	0	1	0
Valparaíso de Goiás	2	0	1	1
Vianópolis	2	0	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>16</b>

\*dados preliminares SE 34 até 24/08/2019

Fonte : SUVISA/GVE/CDIR

**Recomendações:**

1. Notificar todo caso suspeito de sarampo (**pessoa que apresente quadro de febre alta, exantema, acompanhado de 1 ou mais dos seguintes sintomas: tosse, febre e conjuntivite**), no prazo máximo de 24 horas após o contato;
2. Monitorar situação vacinal dos profissionais de saúde: Devem ter 2 doses de vacina Tríplice viral;

**INFORME 01/ 26 DE AGOSTO DE 2019**

3. As unidades de saúde devem adotar medidas de precaução para AEROSSOIS no atendimento de pacientes com quadro suspeito de sarampo;
4. Avaliar cobertura vacinal e identificar possíveis bolsões de susceptíveis;
5. Realizar investigação epidemiológica **RIGOROSA** de todo caso suspeito, seguindo o protocolo do Guia de vigilância:
  - Coleta de amostras clínicas para exames laboratoriais
  - Realizar bloqueio vacinal em até 72 horas de todos os contatos do paciente durante o período de transmissão;
  - Realizar busca ativa de novos casos suspeitos;
  - Recomendar isolamento social durante o período de transmissão;
  - Intensificar ações de vacinação e busca ativa de faltosos para as faixas etárias com indicação de vacina conforme calendário vacinal.

**Ações da Secretaria de Estado da Saúde (Plano Estadual de Contingência do Sarampo)**

- Reunião semanal para implementação das ações previstas pelo Plano Estadual de Contingência do Sarampo;
- Capacitação em vigilância epidemiológica do sarampo = 80 profissionais capacitados;
- Elaboração de notas técnicas e alertas epidemiológicos;
- Monitoramento diário das notificações de casos suspeitos de sarampo;
- Assessoria técnica aos municípios e em situação de surto.

**INFORME 01/ 26 DE AGOSTO DE 2019**

**Referências**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde: Boletim Epidemiológico 18- Agosto 2019, disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/agosto/21/BE-sarampo-18-21ago19-.pdf>

**Contatos:**

**Coordenação de Doenças  
Imunopreveníveis e Respiratórias  
(CDIR)  
Email:imunoprev.resp@gmail.com  
Telefone: (62) 3201-788**

**Centro de Informações Estratégicas e  
Resposta em Vigilância em Saúde  
(CIEVS)  
Email: cievs.goias@gmail.com  
Telefone do plantão: (62) 99812-6739**